

**EIXO TEMÁTICO: Enfermagem na Saúde Coletiva/Pública**
MODALIDADE: Apresentação oral**RELATANDO UM DEBATE VIRTUAL: UM OLHAR PARA CIPESC**Vinícius Rodrigues de Oliveira/Relator¹Camila Almeida Neves de Oliveira²Aretha Feitosa de Araújo³Natália Bastos Ferreira Tavares⁴João Paulo Xavier Silva⁵Raimundo Tavares de Luna Neto (Orientador)⁶**RESUMO**

INTRODUÇÃO: Um “grupo” é um ambiente, físico ou virtual, composto por uma pluralidade de indivíduos com aspirações comuns, gerando-se uma perspectiva de compartilhamento coletivo de conhecimentos e experiências, e, conseqüentemente estreitamento das relações sociais. Em um contexto acadêmico, os grupos fortalecem ideais, estimulam uma visão crítica e criam métodos que corroboram para um maior nível de aprendizado dos estudantes, assim viabilizam o ensino da saúde em bases bem estruturadas. O Grupo de Estudos e Debates em Saúde Coletiva (GDESCO) da Universidade Regional do Cariri (URCA), é uma iniciativa do curso de Enfermagem, o qual tem como escopo o debate e desenvolvimento de estudos sobre a saúde coletiva brasileira, despertando nos estudantes um senso crítico reflexivo sobre sua atuação enquanto cidadão e futuro profissional de saúde.

OBJETIVOS: Relatar um debate realizado entre os participantes de um grupo de estudos e seus impactos na vida do graduando em Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, sobre um debate ocorrido virtualmente com participantes do GDESCO. De forma a completar esse estudo, buscou-se na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) artigos condizentes com a temática em questão, estabelecendo um recorte temporal entre os anos de 2014 a 2019. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Atualmente, o GDESCO conta com 80 alunos do curso de Enfermagem, coordenados por 2 docentes, as reuniões ocorrem presencialmente a cada 15 dias e virtualmente uma vez por

¹Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Bolsista de Iniciação Científica PIBIC (URCA). E-mail: viniciusrodriguesvro@gmail.com

²Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (UFC). Docente temporária do curso de enfermagem da URCA/UDI.

³Enfermeira. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos e Saúde – PPCCLIS (UECE). Docente substituta do curso de enfermagem da URCA/UDI.

⁴Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde (FMABC). Docente temporária do curso de enfermagem da URCA/UDI.

⁵Enfermeiro. Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Cuidados Clínicos e Saúde – PPCCLIS (UECE). Docente temporário do curso de enfermagem da URCA/UDI.

⁶Enfermeiro. Mestre em Ciências da Saúde (FMABC). Docente temporário do curso de enfermagem da URCA/UDI.



semana, em forma de debate, por meio da mídia social whatsapp. No dia 10 do mês de abril de 2019, às 19 horas foi iniciada a discussão sobre a Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESEC), ao passo que participaram desse momento 23 discentes, sendo dois deles mediadores responsáveis por estimular a conversa. A priori foi encaminhado um artigo e solicitado sua leitura prévia, posteriormente, ao iniciar a discussão foram lançadas informações básicas como: o que é CIPESEC, para que serve, como usar. A partir desse momento, alguns estudantes começaram a elencar pontos que achavam relevantes, outros questionam seus colegas sobre determinada colocação, foi nesse momento que surgiram 4 grandes questionamentos inter relacionados: o cuidado holístico, a sobrecarga de trabalho que recai sobre o enfermeiro, o pouco ou nenhum uso dessa ferramenta pelos profissionais e sua abordagem na universidade. A literatura científica em sua grande maioria reafirma a necessidade do uso da taxonomia, pois confere ao profissional muito mais que respaldo científico, posto que auxilia na prestação de um cuidado holístico em saúde. Alguns questionamentos ainda ficaram sem uma resposta definitiva, sendo assim, ficou pactuado que seria realizado um momento presencial a fim de abordar detalhadamente sobre a temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que a terminologia em questão aprimora e fortalece o cuidado de Enfermagem em saúde coletiva, porém ainda é pouco explorada tanto pelos profissionais atuantes, quanto na universidade. Os alunos perceberam que a ferramenta mostra o empoderamento da Enfermagem agregando valor em sua assistência. Torna-se evidente ainda as possibilidades criadas por meio do grupo, potencializando o conhecimento e permitindo uma construção coletiva que impactará positivamente na formação profissional.

DESCRIPTORIOS: Estudante de Enfermagem. Debate. CIPESEC.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, M.D.M.A.; LAROCCA, L.M.; CHAVES, M.M.N.; CUBAS, M.R.; PIOSIADLO L.C.M.; MAZZA, V.A. Terminologia de enfermagem como instrumento do processo de trabalho do enfermeiro em saúde coletiva. **Rev Esc Enferm USP**. 2016.

SILVA, E.A. A telessaúde e seus impactos na formação continuada dos profissionais de saúde em rede. **Em Rede revista de educação e saúde a distância**. 2017.

ROSSIT, R.A.S.; SANTOS JUNIOR, C.F.; MEDEIROS, N.M.H.; MEDEIROS, L.M.O.P.; REGIS, C.G.; BATISTA, S.H.S.S. The research group as a learning scenario in/on Interprofessional Education: focus on narratives. **Interface (Botucatu)**. 2018.